

COMO MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DAS POEDEIRAS

J. F. BRAGA

(Do Departamento de Zootecnia)

Em carater inteiramente prático, pretendemos dizer alguma cousa que possa, quando mais não seja, melhorar muito as rações das poedeiras, concorrendo para o aumento da postura. Destinamos as presentes anotações, aos senhores fazendeiros e também às senhoras que se dedicam à criação de galinhas.

Primeiramente, precisamos considerar que a galinha não é mais do que u'a máquina, que transforma o alimento em ovo. O ovo por sua vez, além de ser um alimento de ótimo paladar, possui elevado valor nutritivo, contendo grande quantidade de *proteína*. Assim sendo, a galinha precisa receber na sua alimentação, um alimento que forneça a proteína necessária à produção de ovos. Isto é indiscutivelmente claro, pois que, já dissemos, a galinha é bem u'a máquina que não faz milagres e que transforma o alimento que recebe em ovo. Além de *proteína*, a galinha necessita de um alimento calcáreo, porque a casca de ovo é feita de cálcio e ela não é capaz de fabricá-lo no seu organismo. E' devido a deficiência de calcáreo, na ração que, não raro, verificamos o aparecimento de ovos de casca mole e até mesmo sem casca.

Muito importante é o capim, ou qualquer alimento verde, pois, além de ser essencial à saúde da ave, (vitamina) é ele um dos alimentos que mais fornecem a cor amarela às gemas.

Outros alimentos, que de um modo geral, quasi sem exceção, todo criador de galinha fornece, e que são— *hidrato de carbono, gordura*, outros sais e água, não mereceram, por isso mesmo, a nossa atenção.

O alimento que todos dão às galinhas é o milho. E' um ótimo alimento, não há dúvida, mas incapaz de fornecer tudo o que a galinha necessita para uma produção constante e maior de ovos. Chamaremos o milho de alimento incompleto. Então, como completa-lo? Será muito simples, mas antes de respondermos, precisamos saber o que lhe falta. Para atingir o objetivo que temos, com o presente artigo, de carater prático e de divulgação, diremos que faltam ao milho: *proteína*, calcáreo (sais) e alimento verde (vitamina).

Para completa-lo, com relação à *proteína*, aconselhamos um dos seguintes alimentos:

- a) Tancage (sub-produto de matadouro), que também é chamada farinha de carne, carnarina, avina e que é encontrada no mercado à razão de, mais ou menos, \$700 a 1\$000 o quilo.
- b) Sangue sêco, (também um sub-produto de matadouro) e que é vendido no mercado à razão de mais ou menos 1\$000 por quilo.
- c) Leite desnatado, (sub-produto da fabricação de manteiga) comum em muitas fazendas e cidades.

Um desses alimentos, completará o fubá, com relação à sua deficiência *proteica*.

Veremos como se deve proceder para adicionar esses alimentos, que são chamados *proteicos*, ao milho.

No caso da tancage, tomam-se 10 quilos e misturam-se em 90 quilos de fubá.

No caso do sangue sêco, tomam-se 6 quilos e misturam-se com 94 quilos de fubá. Aqui, queremos oferecer uma outra sugestão. Em quasi toda cidade do interior, o sangue dos matadouros é inteiramente perdido. Ninguém se lembra de aproveitar tão importante e econômica fonte de proteína. O seu aproveitamento é facilimo, como veremos.

Tendo-se o sangue verde, mistura-se com fubá na seguinte proporção: 20 quilos de sangue em 100 quilos de fubá. O fubá ficará ligeiramente húmido e, com poucas horas de exposição ao sol, tornar-se-á inteiramente sêco, podendo ser guardado sem se estragar e constituindo um ótimo alimento. Experimentem e verifiquem como a postura aumentará quando se adiciona ao milho, a proteína da qualidade que se encontra no sangue, no leite e na tancage.

No caso do leite, podemos proceder da seguinte maneira. Usar o leite em substituição à água, ou deixar o leite coalhar e misturá-lo com fubá, fazendo uma pápa. Neste caso, deve-se dar o alimento, pelo menos duas vezes por dia, em coxos. Um cuidado importante, é o de se evitar fazer esta mistura em quantidades grandes, para que não haja sobra de um dia para o outro. Um dos inconvenientes do leite é o de exigir muita higiene e o de provocar o aparecimento de muita mosca.

Por essas três maneiras, que julgamos, podem atender a muitas pessoas, empresta-se ao milho aquilo que ele não possui e que é essencial para a produção de ovos.

O fubá assim misturado deve ficar á disposição das galinhas' em comedouros.

Chegou a vez do calcáreo. Como foi dito, ele é essencial para a formação da casca do ovo. Já observaram como as galinhas, em muitas fazendas, estragam as paredes, catando as pelotinhas de cal, do rebôco? E' graças a isso que elas fazem a casca dos ovos que põem. Já imaginou quantas gramas de calcáreo dispense uma galinha que põe 100 ovos? Pense nisso e verifique que as suas aves não podem fazer milagres.

O calcáreo, nós aconselhamos que seja ministrado á parte da ração de *milho mais proteína*. Póde ser dado na fôrma de pedra calcárea quebrada, de casca de ostra quebrada ou moída e, em último recurso, em forma de cal extinta. A pedra calcárea ou a casca de ostra, devem ficar num caixote, onde as aves tenham acesso livre. A cal poderá ser dada do mesmo modo, humedecida, ou num buraco, no terreiro, onde ela fique mais exposta.

O alimento verde poderá ser dado em parques gramados, onde as aves tenham acesso, ou jogando para elas, diariamente, um pouco de capim picado ou resíduo de horta. Um ótimo capim para as aves é o Kikuyu.

Assim, terá alimentado muito melhor as suas aves. Ainda não atingiram o ideal, mas, podem ficar certos de que melhoraram de muito a alimentação delas e garantimos que aumentarão grandemente a produção de ovos.

A título de recordação, passaremos a dar as rações que aconselhamos.

Fubá 90	Fubá 94
Tancage 10	Sangue sêco 6
Calcáreo à vontade	Calcáreo à vontade
Verde à vontade	Verde à vontade
Fubá 100	Fubá 100
Sangue verde 20	Leite até fazer papa ou substituindo a água
Calcáreo à vontade	Calcáreo à vontade
Verde à vontade	Verde à vontade

O farelo de arroz é um alimento muito barato e muito comum. Chamamos atenção para o fato de que há duas qualidades de farelo de arroz — o fino e o grosso. O fino é

muito melhor. Ambos podem, no entretanto, entrar como parte da ração, nas seguintes quantidades:

Farelo grosso de arroz 20% da ração

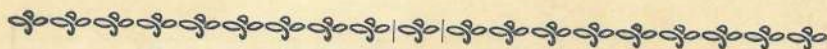
Farelo fino de arroz 40% " "

Nas rações citadas pouco atrás, quando se adicionar um dos farelos, diminue-se igual quantidade do fubá. Isto é, diminue-se de fubá, uma quantidade igual a que se adicionar de farelo de arroz, como por exemplo, nas rações abaixo.

Fubá 70	Fubá 60
Farelo grosso de arroz 20	Farelo fino de arroz 40
Tancage 10	Sangue verde . . . 20
Calcáreo à vontade	Calcáreo à vontade
Verde à vontade	Verde à vontade

Terminaremos na certeza de que prestamos algum auxílio aos interessados em alimentar melhor as galinhas que possuem.

Todo aquele que desejar noções mais completas, envie à ESAV a sua consulta, dizendo que alimentos pode utilizar e terá pela volta do correio a sua resposta.



Exertos de Abacateiros das raças Guatemalense, Antilhiana e Mexicana. - Árvores frutíferas e ornamentais. - Roseiras e Árvores para arborisações, encontram-se na

"CHACARA IBITINGA"

PROPRIEDADE DE

JOSÉ MAURILIO VALENTE

COM VIVEIROS EM

S. José do Barroso — S. João Nepomuceno — Juiz de Fôra